



REGIMENTO INTERNO



Educação Física

2026

2025

Índice

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS.....	3
Artigo 1º - Definição.....	3
Artigo 2º - Natureza e âmbito.....	3
Artigo 3º - Competências.....	3
Artigo 4º - Direitos dos professores de Educação Física.....	4
Artigo 5º - Deveres dos professores de Educação Física.....	4
CAPÍTULO II – FUNCIONAMENTO.....	5
Artigo 6º - Reuniões.....	5
Artigo 7º - Duração das reuniões.....	5
Artigo 8º - Faltas às reuniões.....	5
Artigo 9º - Convocatória das reuniões.....	5
Artigo 10º Participação nas reuniões.....	5
Artigo 11º Atas.....	6
Artigo 12º - Tomadas de decisão.....	6
Artigo 13º Votações.....	6
CAPÍTULO III – INSTALAÇÕES DESPORTIVAS.....	6
Artigo 14º Instalações Desportivas.....	6
CAPÍTULO IV – MATERIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	7
Artigo 15º - Material.....	7
Artigo 16º Requisição e inventário de material.....	7
CAPÍTULO V – AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	8
Artigo 17º Funcionamento das Aulas de Educação.....	8
Artigo 18º - Equipamento dos alunos.....	9
Artigo 19º - Balneários.....	10
CAPÍTULO VI – ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO.....	10
Artigo 20º - Alunos com atestado médico.....	10
CAPÍTULO VII – DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS.....	11
Artigo 21º - Direitos dos alunos.....	11
Artigo 22º - Deveres dos alunos.....	11
CAPÍTULO VIII – ASSISTENTES OPERACIONAIS.....	11
Artigo 23º - Direitos dos assistentes operacionais em serviço no pavilhão gimnodesportivo.....	11
Artigo 24º - Deveres dos assistentes operacionais em serviço no pavilhão gimnodesportivo.....	12
CAPÍTULO IX – ORDEM DE PREFERÊNCIA E PROTOCOLOS DE UTILIZAÇÃO.....	12
Artigo 25º - Ordem de Preferência e Protocolos de Utilização.....	12
Artigo 26º - Utilização por entidades externas.....	12
CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES FINAIS.....	13
Artigo 27º - Alterações ao Regimento Interno do Grupo de Educação Física.....	13
Artigo 28º - Casos omissos.....	13
Artigo 29º - Entrada em vigor.....	13

REGIMENTO INTERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º - Definição

1. O Grupo de Educação Física é uma estrutura de natureza pedagógica, integrada por todos os docentes da disciplina de Educação Física em exercício na escola. Tem como objetivo promover a articulação, o planeamento, a coordenação e a avaliação das atividades letivas e não letivas da disciplina, garantindo a qualidade do ensino, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento profissional dos professores. Colabora na elaboração de documentos orientadores, na definição de critérios de avaliação, na organização de atividades desportivas e na implementação de projetos que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, de acordo com os princípios do currículo e os normativos em vigor.

Artigo 2º - Natureza e âmbito

1. Este Regimento Interno (RI) estabelece as regras de organização interna e funcionamento do Grupo de Educação Física, do funcionamento das aulas de Educação Física e da utilização das instalações desportivas.
2. O Grupo de Educação Física 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (CEB) é composto por professores do Grupo 260 e 620.
3. Professores, alunos, e assistentes operacionais ficam obrigados ao cumprimento das normas definidas neste regimento durante as aulas de Educação Física, atividades de complemento curricular, ou outras. Incluem-se também as normas estabelecidas em protocolo com a Câmara Municipal de Guimarães (CMG), sempre que aplicável.

Artigo 3º - Competências

1. Compete ao grupo de Educação Física do 2º e 3º CEB:
 - a) elaborar a Planificação Anual de Educação Física;
 - b) elaborar o Plano Anual de Atividades de Educação Física que fará parte do Plano Anual de Atividades do Departamento de Expressões;

- c) elaborar os critérios gerais de avaliação por ano de escolaridade em conformidade com os critérios Transversais do Agrupamento, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais;
- d) garantir a articulação entre ciclos;
- e) propor medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos e a prevenir o abandono escolar;
- f) harmonizar critérios e criar instrumentos de avaliação formativa dos alunos;
- g) assegurar o grau de cumprimento dos programas, avaliar o grau de cumprimento da planificação e efetuar ajustamentos quando necessário;
- h) identificar necessidades de formação dos professores do grupo;
- i) promover e colaborar em ações e projetos de carácter multidisciplinar/interdisciplinar, interdepartamental e interescolas do Agrupamento;
- j) promover a interdisciplinaridade, o intercâmbio de recursos materiais e pedagógicos e, promover o trabalho colaborativo;
- k) analisar e apresentar as propostas para adoção de manuais escolares, ao Coordenador de Departamento;
- l) analisar e refletir sobre os resultados da avaliação interna e final, de período e de ano letivo, e da avaliação externa, as práticas educativas e o seu contexto;
- m) elaborar as matrizes das provas de equivalência à frequência a apresentar ao CP;
- n) inventariar o material disponível para o grupo assim como as suas necessidades;
- o) elaborar o seu regimento interno.

Artigo 4º - Direitos dos professores de Educação Física

1. Para além dos direitos consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda direitos dos professores de Educação Física:
 - a) trabalhar em boas condições de higiene: balneários e recinto desportivos limpos;
 - b) ter o material sempre em boas condições de ser utilizado;
 - c) ter pelo menos um assistente operacional nas instalações desportivas permanentemente.

Artigo 5º - Deveres dos professores de Educação Física

1. Para além dos deveres consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda deveres dos professores de Educação Física:
 - a) vestir-se com equipamento adequado à prática da atividade física;

- b) entrar no recinto desportivo antes dos alunos;
- c) deixar o recinto da aula após todos os alunos;
- d) zelar pela boa manutenção do material;
- e) verificar se o material e o espaço utilizados ficaram nas devidas condições;
- f) cumprir as normas estabelecidas no regimento.

CAPÍTULO II – FUNCIONAMENTO

Artigo 6º - Reuniões

1. O Grupo de Educação Física reúne após a reunião de departamento.
2. O Grupo de Educação Física reunirá extraordinariamente, sempre que seja convocado pelo respetivo Coordenador de Departamento, pelo Diretor ou a requerimento de um terço dos seus membros.
3. As reuniões do Grupo podem ser realizadas presencialmente, no gabinete de Educação Física, no Pavilhão Gimnodesportivo, ou por videoconferência através da aplicação *Google Meet*.

Artigo 7º - Duração das reuniões

1. A duração das reuniões não poderá exceder a duração de 2 horas.

Artigo 8º - Faltas às reuniões

1. Os elementos do grupo que faltarem à reunião devem justificar a falta de acordo com a lei.
2. No início de cada ano letivo, a Direção do Agrupamento, determina qual o professor que deve comunicar aos serviços administrativos a ausência dos professores na reunião.

Artigo 9º - Convocatória das reuniões

1. As reuniões do grupo serão convocadas através de convocatória enviada para o email institucional, com antecedência mínima de 48 horas, da qual deverá constar a ordem de trabalhos.

Artigo 10º Participação nas reuniões

1. Poderão estar presentes nas reuniões de grupo outras pessoas ou instituições sempre que for considerada a pertinência da sua presença, em função da disponibilização de conhecimentos técnico-pedagógicos úteis ao cumprimento da ordem de trabalhos.

Artigo 11º Atas

1. Os assuntos tratados e deliberados na reunião de grupo, serão registados na ata da reunião de departamento realizada posteriormente.

Artigo 12º - Tomadas de decisão

1. Caso não se verifique unanimidade de pontos de vista, proceder-se-á à votação que pode ser nominal ou por votação secreta.
2. As decisões de grupo são tomadas por maioria simples de votos.
3. Os membros do grupo são responsáveis, individual e solidariamente, pelas decisões tomadas.
4. A divulgação das deliberações será efetuada ao Coordenador de Departamento ou ao Diretor.

Artigo 13º Votações

1. As votações realizam-se por uma das seguintes formas:
 - a) por escrutínio secreto, sempre que os presentes assim o deliberarem. Esta modalidade exerce-se, sem exceções, presencialmente;
 - b) por votação de braço no ar.
2. As deliberações são tomadas por maioria simples de votos dos membros presentes na reunião.
3. As deliberações são tomadas por votação nominal, salvo disposição legal em contrário.
4. Havendo empate em votação por escrutínio secreto, proceder-se-á a nova votação.

CAPÍTULO III – INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Artigo 14º Instalações Desportivas

1. As instalações desportivas destinam-se à realização das aulas de Educação Física e Atividades de Complemento Curricular. Sempre que se verifique a utilização por outras entidades, deve ser observada a ordem de preferência na utilização das instalações, conforme definida no Artigo 25.
2. As instalações desportivas só podem funcionar com a presença de assistentes operacionais que garantam a segurança dos alunos, a higiene e a preservação das referidas instalações, bem como dos respetivos equipamentos. Ficam, também, impossibilitadas de funcionar sempre que não seja possível garantir as condições mínimas de higiene, como, por exemplo, falta de água.
3. Nas instalações desportivas só é permitida a entrada com calçado próprio e em boas condições de higiene, (no ginásio só é permitido a entrada com sapatilhas) não sendo autorizado o uso de sapatos, mesmo com sola de borracha.

4. Não é permitido comer ou ingerir bebidas em qualquer local das instalações desportivas. Nas aulas não é permitido mascar pastilha elástica.
5. Para cumprimento da articulação com a autarquia, o órgão de administração e gestão estabelecerá protocolo específico com a CMG, prevendo condições especiais de utilização das instalações desportivas.
6. A utilização das instalações fora do horário letivo obedecerá aos horários definidos no protocolo em vigor e caberá à entidade licenciada a responsabilidade integral por danos causados durante o período de utilização.

CAPÍTULO IV – MATERIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Artigo 15º - Material

1. O material de Educação Física só pode ser manuseado após autorização do professor e de acordo com as diretivas deste.
2. Os alunos têm de colaborar no transporte, controlo e arrumação do material, supervisionados pelo professor.
3. Sempre que um professor terminar as suas aulas num determinado espaço deverá deixá-lo totalmente livre e em condições para o colega seguinte.
4. O material que é utilizado na sala de ginástica deve ser montado e arrumado pelos alunos, tendo sempre a supervisão do professor.
5. Deve ser tomada particular atenção para que não fiquem carrinhos com bolas, redes montadas ou colchões fora do lugar.
6. No final da aula o material volante utilizado deverá ser levado pelo professor para a arrecadação, ou pelos alunos com a supervisão do professor ou assistente operacional, sendo o mesmo arrumado nos lugares respetivos.
7. Tendo em vista a conservação do material, chama-se a atenção para os cuidados necessários aquando da sua utilização. Todos os estragos provocados por negligência ou insensatez são sempre custeados pelos responsáveis.
8. Sempre que se verifique qualquer dano no material e/ou instalações, deve ser dado imediato conhecimento, aos professores de Educação Física que posteriormente comunicarão ao Coordenador de Departamento ou Direção.

Artigo 16º Requisição e inventário de material

1. A requisição do material necessário é efetuada pelo professor responsável pelas instalações.

2. O inventário de material é atualizado no final de cada ano letivo e todos os elementos do grupo devem colaborar na sua atualização.

CAPÍTULO V –AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Artigo 17º Funcionamento das Aulas de Educação

1. Ao toque de entrada o aluno deve dirigir-se para o pavilhão gimnodesportivo e esperar à porta, ordenadamente e, aguarda autorização do professor e/ou funcionário para entrar. A aula começa quando o aluno entra no pavilhão.
2. Após a entrada os alunos devem dirigir-se para o balneário e têm 5 minutos para se equipar.
3. Os alunos serão encaminhados para o balneário 10 minutos antes do toque de saída nas aulas de cinquenta de minutos e nas aulas de cem minutos serão encaminhados 20 minutos antes.
4. Quando estiver equipado deve dirigir-se para o local da aula indicado pelo professor.
5. Durante a realização das aulas, só podem estar presentes os alunos da turma.
6. O professor é responsável por deixar o espaço de aula que utilizou nas melhores condições.
7. Nenhum aluno pode permanecer no recinto das aulas sem a presença do professor.
8. No final da aula deve dirigir-se para o balneário, após indicação do professor e tomar banho.
9. Não é permitido o uso de desodorizantes em spray ou qualquer outro produto similar.
10. Os alunos devem apresentar-se nas aulas com as unhas limpas e cortadas ao tamanho do dedo, por questões de segurança e integridade física do próprio e dos colegas, para evitar possíveis acidentes.
11. Quando se equipam, os alunos devem deixar as roupas no vestiário e certificarem-se de que não deixam quaisquer objetos de valor.
12. Os valores deverão ser guardados no cacifo correspondente à turma sendo responsáveis um aluno e uma aluna (delegado/subdelegado de turma).
13. Os professores de Educação Física e os assistentes operacionais afetos ao pavilhão gimnodesportivo, não assumem a responsabilidade pelo desaparecimento ou dano causado nos valores dos alunos.
14. Após a aula à saída do pavilhão, os alunos recolherão os respetivos pertences.
15. Por questões de segurança, durante as aulas e outras atividades desportivas os alunos não podem usar quaisquer objetos de adorno (anéis, pulseiras, brincos, piercings, relógio...), os quais devem ser guardados no cacifo correspondente à turma. Os alunos que não poderem retirar brincos ou piercings, deverão trazer adesivo para os proteger.
16. Caso o aluno não cumpra o estabelecido anteriormente, os professores poderão vedar a sua participação prática na aula, sendo o facto comunicado ao Diretor de Turma.

17. Os alunos que tenham o cabelo comprido, devem apresentar-se na aula com o cabelo apanhado.
18. Os alunos que não se façam acompanhar do material necessário para a realização prática da aula permanecem no local indicado pelo professor, utilizando as sapatilhas exclusivas para a aula de Educação Física.
19. Excecionalmente, podem ser concedidas dispensas ocasionais, a julgar pelo professor. Só é concedido este tipo de dispensa aos alunos que tragam a justificação, assinada pelo encarregado de educação, ou enviem email para o professor ou para o Diretor de Turma, a fim de poderem colaborar na execução de tarefas que o professor considere oportuno atribuir-lhes.
20. Durante a aula o aluno deverá:
 - a) ouvir atentamente as indicações do professor e cumpri-las com empenho;
 - b) não danificar o material;
 - c) colaborar com os colegas;
 - d) apresentar sugestões e iniciativas para o desenvolvimento do trabalho;
 - e) conhecer e cumprir as regras dos jogos;
 - f) aceitar os resultados e decisões com lealdade;
 - g) saber ganhar e saber perder – ter espírito desportivo.

Artigo 18º - Equipamento dos alunos

1. Os alunos devem comparecer nas aulas com o equipamento adequado que inclui:
 - a) T-shirt, camisola, calções de treino, calças de fato de treino ou leggings de malha, meias, toalha, chinelos; champô, muda de roupa interior e touca se não quiserem lavar o cabelo;
 - b) sapatilhas – é obrigatório os alunos terem sapatilhas exclusivas para as aulas de Educação Física/acesso às instalações desportivas;
 - c) elástico para prender o cabelo;
 - d) trazer uma garrafa de água devidamente identificada.
2. Os alunos devem apresentar-se com o seu equipamento em condições de higiene e utilizá-lo exclusivamente na aula de Educação Física.
3. Os alunos isentos da atividade física por um período prolongado ou pontualmente, ficam obrigados ao uso de equipamento apropriado, nomeadamente sapatilhas.
4. Não sendo o equipamento material didático, mas sim condição indispensável para participar na aula, sempre que um aluno compareça sem o respetivo equipamento, deve ser-lhe marcada uma falta de material, de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, que será equivalente a uma falta de presença após a terceira falta de material.

Artigo 19º - Balneários

1. Os alunos só podem dirigir-se para os balneários após o toque de entrada e depois de autorizados pelo professor/assistente operacional.
2. Os alunos em aula devem utilizar os vestiários, masculinos e femininos, de acordo com a distribuição definida previamente e respeitar rigorosamente esta diretiva. Dentro desse vestiário os alunos apenas podem ocupar os lugares assinalados para colocarem os seus pertences e trocarem de roupa e calçado.
3. Os alunos devem deixar o balneário livre após o toque final da aula, de forma a respeitar o cumprimento dos horários letivos.
4. Os alunos são responsáveis, individual ou coletivamente, por eventuais estragos causados nos balneários. Qualquer ocorrência deve ser comunicada de imediato a um professor ou ao assistente operacional.

CAPÍTULO VI –ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

Artigo 20º - Alunos com atestado médico

1. De acordo com a legislação em vigor, os alunos só podem ter dispensa da realização da parte prática da aula, total ou parcialmente, após a apresentação de um atestado médico comprovativo da sua incapacidade. Este atestado deve ser explícito, indicando o tempo de duração e o tipo de incapacidade, de modo a permitir ao professor adequar o trabalho que o aluno tem de realizar nas aulas.
2. O aluno com atestado médico tem que obrigatoriamente estar presente na aula, exceto se for indicado no atestado que o aluno não pode estar presente, e tem de cumprir as regras estabelecidas no regimento de Educação Física, como os restantes colegas.
3. O aluno deve entregar ao Diretor de Turma o atestado médico comprovativo da sua indisponibilidade e uma fotocópia ao professor de Educação Física. O trabalho realizado durante este período é estipulado pelo professor, de acordo com a incapacidade do aluno.
4. A avaliação dos alunos, com atestado médico, que não realizam as aulas de Educação Física devido a problemas motores ou outros, serão avaliados nos domínios conhecimento/capacidades e domínio das atitudes e valores. Assim, em cada período, o nível a atribuir aos alunos resulta das classificações ponderadas nos parâmetros definidos pelo grupo de Educação Física.

CAPÍTULO VII –DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS

Artigo 21º - Direitos dos alunos

1. Para além dos direitos consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda direitos dos alunos:
 - a) ter espaço no balneário para arrumação das roupas;
 - b) ter sempre água quente para o banho;
 - c) ter aulas em recinto com boas condições de higiene.

Artigo 22º - Deveres dos alunos

1. Para além dos direitos consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda deveres dos alunos:
 - a) trazer o equipamento adequado e em condições de utilização (limpo e asseado) para as aulas de acordo com o presente regimento;
 - b) equipar-se deixando o seu espaço no balneário devidamente organizado;
 - c) os alunos que usem cabelos compridos deverão prendê-los antes de irem para a aula;
 - d) zelar pela boa manutenção do material e instalações;
 - e) sair do espaço da aula só com autorização do professor;
 - f) no final da aula devem dirigir-se para o balneário para tomar banho;
 - g) não comer no recinto desportivo;
 - h) não utilizar o material desportivo sem autorização do professor;
 - i) o aluno deve, no início do ano letivo, entregar nos serviços administrativos uma declaração médica em como precisa de realizar as aulas com óculos ou com outro tipo de próteses.

CAPÍTULO VIII –ASSISTENTES OPERACIONAIS

Artigo 23º - Direitos dos assistentes operacionais em serviço no pavilhão gimnodesportivo

1. Para além dos direitos consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda direitos dos assistentes operacionais:
 - a) chamar atenção do aluno sempre que julga necessário;
 - b) ausentar-se durante o decorrer das aulas desde que superiormente autorizado;
 - c) ser respeitado pelos alunos e professores.

Artigo 24º - Deveres dos assistentes operacionais em serviço no pavilhão gimnodesportivo

1. Para além dos deveres consignados na Lei, no Regulamento Interno do Agrupamento, constituem, ainda deveres dos assistentes operacionais:
 - a) conhecer o regimento interno de Educação Física;
 - b) colaborar com os professores de Educação Física;
 - c) vigiar os balneários e campo de jogos;
 - d) guardar os valores que lhe forem entregues pelos alunos nos cacifos indicados para o efeito;
 - e) limpar as áreas que lhe foram destinadas zelando pela sua conservação;
 - f) cumprir o regimento específico da disciplina;
 - g) manter atualizado, em colaboração com os professores de Educação Física, o inventário do material da disciplina e dos bens móveis adstritos ao seu setor.

CAPÍTULO IX –ORDEM DE PREFERÊNCIA E PROTOCOLOS DE UTILIZAÇÃO

Artigo 25º - Ordem de Preferência e Protocolos de Utilização

1. Na gestão das instalações desportivas, procurar-se-á a otimização da sua utilização numa perspetiva de abertura à comunidade educativa, observando-se a seguinte ordem de prioridades:
 - 1) atividades escolares curriculares;
 - 2) atividades extracurriculares;
 - 3) atividades desportivas apoiadas pela autarquia;
 - 4) desporto de rendimento;
 - 5) outros utilizadores.
2. Para efeito do cumprimento do estipulado, o órgão de administração e gestão estabelecerá um protocolo com a CMG que preveja condições especiais de uso das instalações desportivas, sem prejuízo das demais normas do presente regimento.
3. No escalonamento das prioridades referentes a atividades escolares será sempre dada preferência às atividades do Agrupamento de Escolas de Briteiros.
4. No escalonamento das restantes prioridades será sempre dada preferência aos utentes com prática desportiva mais regular e às atividades que movimentem o maior número de praticantes.

Artigo 26º - Utilização por entidades externas

1. A entidade licenciada é integralmente responsável pelos danos causados nas instalações durante o período de utilização e desta decorrente.

2. A utilização das instalações fora do horário letivo obedece ao horário definido em protocolo e autorizado pelo órgão de administração e gestão.

CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 27º - Alterações ao Regimento Interno do Grupo de Educação Física

1. O Regimento Interno poderá ser revisto em reunião extraordinária convocada para o efeito, sempre que as circunstâncias ou os membros do grupo o exigirem.
2. Para aprovação e alteração do regimento do Grupo de Educação Física é preciso uma maioria de dois terços dos seus membros.

Artigo 28º - Casos omissos

1. Os casos omissos neste regimento serão analisados de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento de Briteiros e/ou são resolvidos pelos órgãos de administração e gestão, aplicando-se, em matéria de processo, subsidiariamente, o disposto no Código de Procedimento Administrativo.

Artigo 29º - Entrada em vigor

1. O Regimento entrará em vigor imediatamente após a sua aprovação pelo Conselho Pedagógico.

O Grupo de Educação Física

Miguel Ângelo da Rocha Ribeiro Soares

Raquel Maria da Cunha Nobre Pregueiro

Vitor Manuel de Almeida Ferreira

Aprovado pelo Conselho Pedagógico

Em _____ de 2025